

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DA DOR NEONATAL

Perla Guimarães Feitosa¹

Anna Paula Landim Pequeno²

Eryjoso Marculino Guerreiro³

Anna Laurita Pequeno Landim⁴

Dafne Paiva Rodrigues⁵

Introdução: Provavelmente, a dor neonatal não era cuidada pela falta de comunicação verbal dos neonatos para expor o que sentiam. Entretanto, atualmente, os profissionais de enfermagem conseguem dar uma maior atenção à dor do recém-nascido para resguardá-los e protegê-los de estímulos dolorosos. **Objetivo:** Apresentar a produção científica sobre a percepção dos profissionais de enfermagem acerca da dor do neonato. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado em dezembro de 2012, com a combinação dos seguintes descritores: recém-nascido, dor, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Utilizou-se a base de dados LILACS e o portal SCIELO. A população foi composta por 14 artigos. Elegeram-se como critérios de inclusão: texto disponível na íntegra, em língua portuguesa, no período de 2006 a 2012, abordando a temática escolhida; e como critérios de exclusão: estudos bibliográficos, teses e dissertações. Assim, a amostra foi composta por 10 artigos, os quais foram lidos atentivamente para proceder à coleta dos dados realizada por meio de um formulário. **Resultados:** Para apresentação dos resultados, foi elaborado um quadro que distribuiu os artigos por: autor, local do estudo, periódico, desfecho estudado, ano de publicação, metodologia e abordagem. Os artigos foram analisados segundo a percepção, as estratégias e o envolvimento dos profissionais de enfermagem acerca da dor no recém-nascido. **Conclusão:** Propõe-se que um maior número de trabalhos deva ser desenvolvido por profissionais de saúde na tentativa de se buscar melhores formas de prevenção e de promoção para o cuidado do recém-nascido. **Implicações para a Enfermagem:** A pesquisa realizada disponibiliza informações fundamentais para assistência ao recém-nascido, no sentido de diminuir a sua dor, como também reforça a importância do assunto para os profissionais de enfermagem. Espera-se que todos os profissionais de saúde possam discutir essa temática e, conseqüentemente, identificar e intervir nessa situação.

Descritores: recém-nascido, dor, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

Área temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem.

¹Graduanda do 5º semestre de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará- UECE. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET)-Enfermagem. E-mail do relator: perla.feitosa@hotmail.com

²Enfermeira Coordenadora da Educação Permanente do Hospital São Carlos (Fortaleza-Ceará). Especialização Pediátrica e Neonatal pela FAMETRO. Bolsista do curso de Especialização em Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde pela UNIFESP.

³Mestra em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará- UECE. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela UECE. Membro do Grupo de Pesquisa Saúde da Mulher e Enfermagem - GRUPESME, da UECE.

⁴Graduanda do 5º semestre de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará- UECE. Bolsista PIBIC do Grupo de Pesquisa do CNPq - Saúde da Mulher e Enfermagem- GRUPESME, da UECE.

⁵Profª. Drª. do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde- UECE. Docente do Mestrado Profissional em Saúde da Criança e do Adolescente. Tutora do Programa de Educação Tutorial (PET)-Enfermagem- UECE. Líder do Grupo de Pesquisa do CNPq - Saúde da Mulher e Enfermagem- GRUPESME.